



Rua Antero de Quental
Edifício Ninho de Empresas
Bairro Olival de Fora
2625-640 VIALONGA
Telef.: 21 952 74 56 | Fax: 21 952 13 22
celia.lavado@animar-dl.pt
www.animar-dl.pt/manifesta | <http://manifesta.wikispaces.com>

PROGRAMA PROVISÓRIO MANIFesta 2009



I. ESTRATÉGIA DA MANIFesta DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA EM PORTUGAL

“A INOVAÇÃO SOCIAL NA RESPOSTA À CRISE – CONTRIBUTOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA”

Faz este ano 15 anos que se realizou a 1ª MANIFESTA do DESENVOLVIMENTO LOCAL em Portugal.

Na realidade a dinâmica que a tornou possível iniciou-se um pouco antes, em 1992, quando foi realizado o primeiro estudo de levantamento e caracterização de iniciativas de Desenvolvimento Local em Portugal, com o patrocínio e o apoio do IEFP, ou mais precisamente do seu Presidente da altura, o Dr. Acácio Catarino (protagonista fundamental no processo que viabilizou a 1ª MANIFESTA).

Teve lugar em Santarém (não muito distante do centro geodésico de Portugal) e foi sobretudo o resultado de um grupo de cidadãos envolvidos em iniciativas que tomavam como referência o Desenvolvimento Local e crenças nas suas potencialidades como contributo para a resolução dos problemas da sociedade portuguesa de então (lembre-se que na sequência dos problemas de emprego e de dificuldades económicas e sociais vividas em Portugal nos anos 80).

De certa maneira, a MANIFESTA procurou actualizar a antiga lógica (existente pelo menos no tempo da primeira dinastia) em que os “homens bons” (leia-se agora, “as mulheres e os homens activos”) dos vários concelhos e regiões do país, exprimiam as suas realizações e reivindicações junto do poder central (nas cortes, normalmente), ou seja **manifestavam** o seu poder de cidadania, ainda que de forma controlada e contida (e não assumida explicitamente).

Nesse sentido, a MANIFESTA procurou ser ao longo dos anos (de 1994 até agora, realizaram-se seis) um Encontro, uma Mostra (Feira), uma Festa, um Debate e uma Manifestação, exprimindo o que os cidadãos e as suas associações realizam na defesa e valorização das suas comunidades locais e na resposta aos seus problemas. De forma inovadora e ousada, muitas vezes. Também contando as suas dificuldades.

Por isso, a MANIFESTA tem tido três funções importantes: na criação e reforço de uma REDE entre esses cidadãos e associações (e, nesse contexto, foi, criada a ANIMAR); na VISIBILIZAÇÃO do movimento de Desenvolvimento Local junto da sociedade portuguesa; e na EXPRESSÃO e RECONHECIMENTO do seu papel nas instâncias de governação, passando a ser considerado um parceiro credível na regulação dos problemas económicos, sociais, culturais e ambientais.

Passados 15 anos da 1ª MANIFESTA, este ano (2009) vai realizar-se a 7ª MANIFESTA em Peniche.

Tem duas ambições centrais:

Por um lado, retomar e reavivar o espírito original de **expressão e mobilização da cidadania** nos caminhos do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária, ou seja, das respostas aos problemas locais a partir das capacidades e vontades locais e da proposta de uma Economia de cidadãos (civil) eficiente e eficaz, baseada em motivações e critérios que não são meramente os do mercado ou do lucro.

Por outro lado, assumir o seu papel e as suas responsabilidades, na procura e na proposta de respostas para a crise (económica, financeira, social, ambiental, cultural e política, pelo menos) e para as dificuldades que vivem as sociedades actuais, em particular em Portugal, a partir das experiências e iniciativas (muitas delas inovadoras) que o Desenvolvimento Local e a Economia Solidária já podem apresentar como práticas realizadas e conhecimentos sistematizados.

Para isso, a MANIFESTA DE PENICHE, terá como tema central “A INOVAÇÃO SOCIAL NA RESPOSTA À CRISE – CONTRIBUTOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA” e como grandes eixos de abordagem e manifestação:

- A Inovação para a Igualdade de Oportunidades;
- A Empregabilidade e o Empreendedorismo, como estratégias contra a crise;
- A importância da Ética e dos sistemas alternativos no Financiamento da Economia;
- A Coesão Social e a Animação Territorial em Portugal.

Por outro lado, será fundamental que a MANIFESTA DE PENICHE seja um espaço aberto à discussão e procura de respostas e caminhos, a partir, é certo, das experiências e dos actores do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária, mas contando com a participação de todos os outros actores da sociedade, como demonstração e princípio do que será provavelmente um dos pilares fundamentais da saída para a crise: uma parceria estratégica tripartida, envolvendo **as empresas** e as suas representações, **o Estado** nos seus diferentes níveis (Estado-Nação, Estado-Local e instâncias de governação ou de negociação supranacionais e internacionais) e a **sociedade civil** nas suas diferentes expressões e representações (incluindo os actores de Desenvolvimento Local e de Economia Solidária, os sindicatos, as organizações de solidariedade social, os movimentos de cidadãos, etc.).

A MANIFESTA de Peniche, na sua procura e discussão de respostas para a crise, tem de envolver e mobilizar todos estes actores e delimitar formas de parceria e concertação, ou seja de **regulação partilhada para o século XXI**, configurando uma lógica de **Sociedade-Providência**, no sentido em que, todos estes actores (que compõem a sociedade) são co-responsáveis pelo seu futuro e pela Vida, no Planeta, sendo esta a efectiva (Co-Responsabilidade Social na resolução dos problemas actuais.

II. PRINCIPAIS COMPONENTES E REFERÊNCIAS PARA O PROGRAMA “MANIFesta”

O Programa da MANIFesta deve respeitar o princípio de que ela é uma Manifestação, uma Festa, uma Feira/Mostra, um Encontro, um Debate, isto tudo em simultâneo e de forma articulada, ou seja, deve contemplar uma multiplicidade de expressões e de afirmações, que, na diversidade, garantam a coerência e a unidade do todo.

A) Conferências (esta componente está fechada a propostas externas):

Sessão de Abertura: 5ªfeira (dia 21 de Maio de 2009), das 18,00-20,00H: “Inovação Social para a Igualdade de Oportunidades”
6ªfeira (dia 22 de Maio de 2009), das 15h às 19h: Conferência sobre “A Empregabilidade e o Empreendedorismo, como estratégias contra a crise”
Sábado (dia 23 de Maio de 2009), das 15h às 19h: Conferência sobre “Uma Banca com Ética e/ou um Banco Ético em Portugal?”
Domingo (dia 24 de Maio de 2009), das 9h30m às 13h: Conferência sobre “A Coesão Social e a Animação Territorial em Portugal”
Sessão de Encerramento: Domingo (dia 24 de Maio de 2009), das 15,00-17,30H: Assembleia Encerramento: Teses e Declaração de Peniche.

B) Seminários – poderão decorrer em simultâneo, mas não coincidentes com períodos de conferências (esta componente encontra-se a aguardar propostas externas de interesse de realização de seminários para celia.lavado@animar-dl.pt)

Sexta-Feira (dia 22 de Maio de 2009), das 10h às 14h	“Desenvolvimento Local e Regionalização” (Organização CCDRLVT, Associação Portuguesa de Municípios, Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional, Animar)
	“Associações ou Agências de Desenvolvimento Local” (Organização ADRL, ICE, Animar, ACERT, Associação Juvenil de Deão, PROACT no âmbito do Projecto Iguais num Rural Diferente)
	“Animação Territorial” (Organização parceria de desenvolvimento do projecto anim@-Te)
Sábado (dia 23 de Maio de 2009), das 10h às 14h	“I Encontro Nacional de Promotores de Contratos Locais de Desenvolvimento Social” (Organização Animar)
	“Encontro Nacional de Beneficiários de Medidas de Formação Acção para Organizações da Economia Social (medida 3.1.2. do POPH)”
	“ A Intervenção comunitária a partir da saúde como resposta à crise” (Organização da Administração Regional de Saúde)
	“Agricultura e Desenvolvimento Rural” (Organização ADRL, Trilho e Confederação Nacional de Agricultura)
	“Orçamento Participativo” (Organização In Loco)

C) Tertúlias (esta componente encontra-se a aguardar propostas externas de interesse de realização para o e-mail celia.lavado@animar-dl.pt)

Sexta-Feira (dia 22 de Maio de 2009), das 19h às 24h a realizar em espaços informais (cafés, espaços públicos...)	- “Economia Solidária Hoje” – animada pelos alunos de Economia Solidária do ISCTE
	- “Microcrédito” – animada pela ANDC
	- O ecoturismo como forma de potenciar o desenvolvimento local – animada pelo ICE
Sábado (dia 23 de Maio de 2009), das 19h às 24h a realizar em espaços informais (cafés, espaços públicos...)	- “Saúde Comunitária” – animada pelos GICAS – Grupo de Intervenção Comunitária na Área da Saúde
	- “Lançamento de uma estrutura da sociedade civil organizada” – animada pela CAIS
	- Regionalização – animada por ADRL e ICE

D) Pavilhões de mostra temáticos, com subtemas finais ainda passíveis de alteração. (esta componente encontra-se a aguardar propostas externas de participação, mediante inscrição específica para o efeito, disponível no site da Animar <http://www.animar-dl.pt/manifesta>.)

Propõe-se neste momento a realização de 3 pavilhões de mostra temáticos:

D1) Coesão Social e Animação Territorial

Neste pavilhão de mostra temática espera-se que estejam representados produtos e informação sobre o tema acima mencionado, com especial realce para os seguintes subtemas: **D.1.1.** Qualidade na Idade Sénior | **D.1.2.** Educação na Coesão Social | **D.1.3.** Turismo | **D.1.4.** Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social | **D.1.5.** Bairros Críticos | **D.1.6.** Igualdade de Oportunidades | **D.1.7.** Inovação Social | **D.1.8.** Saúde Comunitária | **D.1.9.** Cidadania | **D.1.10.** Desenvolvimento Rural, Agricultura e Pescas | **D.1.11.** Animação Cultural | **D.1.12.** Jovens e Educação |

D2) Cooperação e Desenvolvimento

Neste pavilhão de mostra temática espera-se que estejam representados produtos e informação sobre o tema acima mencionado, com especial realce para os seguintes subtemas: **D.2.1.** Igualdade e Inovação | **D.2.2.** Cooperação Descentralizada | **D.2.3.** Economia Solidária e Popular | **D.2.4.** Sistemas alternativos de financiamento | **D.2.5.** Desenvolvimento Local Lusófono | **D.2.6.** Comércio Justo |

D3) Empregabilidade e Empreendedorismo

Neste pavilhão de mostra temática espera-se que estejam representados produtos e informação sobre o tema acima mencionado, com especial realce para os seguintes subtemas: **D.3.1.** Empreendedorismo Feminino | **D.3.2.** Economia de Inserção | **D.3.3.** Economia Solidária | **D.3.4.** Sistemas de Financiamento Alternativos de Apoio ao Empreendedorismo | **D.3.5.** Inovação Social no Empreendedorismo | **D.3.6.** Estratégia de Defesa dos Trabalhadores |

E) Oficinas Interactivas (esta componente encontra-se a aguardar propostas externas de participação, mediante inscrição específica para o efeito, disponível no site da Animar <http://www.animar-dl.pt/manifesta>).

As oficinas interactivas encontram-se inseridas nos 3 pavilhões de mostra temáticos previstos até ao momento.

Estas oficinas terão a duração de cerca de 1H 30M e tornarão a mostra mais interactiva com as pessoas que a visitam, dando espaço para que as soluções da economia social e solidária sejam demonstradas a outros e outras, no local, com testemunhos de técnicos e de beneficiários sempre que possível.

Prevê-se que os projectos, produtos e iniciativas a apresentar nas oficinas provenham de experiências realizadas no âmbito de programas como: EQUAL, RSI, FSE, Formação e Emprego, Redes Sociais, Intervenção Comunitária na Saúde, Bairros Críticos, Leader/Proder, entre outros.

F) Ateliês e feira de artesanato (esta componente encontra-se a aguardar propostas externas de participação, mediante inscrição específica para o efeito disponível no site da Animar <http://www.animar-dl.pt/manifesta>).

G) Feira de gastronomia/tasquinhas (esta componente encontra-se a aguardar propostas externas de participação, mediante inscrição específica para o efeito disponível no site da Animar <http://www.animar-dl.pt/manifesta>).

H) Feira do livro (esta componente encontra-se a aguardar propostas externas de participação, mediante inscrição específica para o efeito disponível no site da Animar <http://www.animar-dl.pt/manifesta>).

I) Exposições (esta componente encontra-se a aguardar propostas externas de interesse para o e-mail celia.lavado@animar-dl.pt)

- 22 a 24 Maio - Exposição fotográfica relacionada com os idosos do concelho de Tondela (ACERT, Tondela)

- 22 a 24 Maio – Exposição de antigos instrumentos agrícolas e outras peças por si recolhidas (ADEPART, Turquel - Alcobaça)

J) Espaço Infantil (esta componente encontra-se a aguardar propostas externas de interesse para o e-mail celia.lavado@animar-dl.pt)

6ªfeira (dia 22 de Maio de 2009): Escola de Música da Freguesia da Asseiceira, Rio Maior

- Estimulação Musical em Jardim de Infância | Iniciação Musical no 1º Ciclo | Oficina de Instrumentos segundo o método musical de Orff (FCCRD do Distrito de Santarém)

K) Espaço de Jovens (esta componente encontra-se a aguardar propostas externas de interesse para o e-mail celia.lavado@animar-dl.pt)

L) Animação (esta componente encontra-se a aguardar propostas externas de interesse para o e-mail celia.lavado@animar-dl.pt)

6ªfeira (dia 22 de Maio de 2009), 21h: Acção Marcha Mundial das Mulheres - Organização Rota dos Feminismos (UMAR) "Participação Cidadã das Mulheres"

6ªfeira (dia 22 de Maio de 2009): Rancho Folclórico e Etnográfico do Casal Sentista e Rancho Folclórico de Chãos

Sábado (dia 23 de Maio de 2009): Sociedade Filarmónica da Vestiaria de Alcobaça (CPCCRD)

Sábado (dia 23 de Maio de 2009): Cortejo de Cestos Floridos (Associação Juvenil de Deão)

Domingo (dia 24 de Maio de 2009): Grupo de Metais da Associação Musical Artística Lourinhense